

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO

Director:  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 8451

Redacção e Administração: R. D. António Barroso 42-44  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## À Luz do Presépio

Pelo P.º BENJAMIM SALGADO

UMA das mais vulgarizadas e compreensíveis tarefas do fim do ano é a dos exames retrospectivos. Recolhe-se o negociante, o industrial, o artífice, o gerente de qualquer empresa, compulsa as notas do movimento, a existência dos produtos, e tira as conclusões respeitantes à sua profissão ou ao andamento do seu negócio.

Natural é que assim seja, dada a importância que ocupa na vida de quem quer a actividade profissional, da qual está dependente o pão de cada dia.

Mas porque nem só de pão vive o homem, e o jornalismo sério tem por missão precisamente inculcar a necessidade de alimentos de outra ordem, justo é seja dada aos leitores oportunidade de procederem ao balanço espiritual do ano prestes a findar.

Virá, assim, a talho de foice lembrar a notícia jornalística que, no decurso deste ano, impressionou mais profundamente a sensibilidade e a consciência católicas e terá sido objecto de não pequeno escândalo para a própria impiedade: a aparição de Cristo ao seu Vigário, ao Pontífice supremo da Igreja, S. S. Pio XII.

Foi o hebdomadário milanês *Oggi* que cometeu a inolvidável proeza, ao anunciar ao mundo estupefacto que, cerca de um ano antes, precisamente em 2 de Dezembro de 1954, o Santo Padre *vira* Jesus.

Vale a pena reconstituir o quadro.

O Vigário de Cristo lutava, então, com as tremendas angústias duma penosa agonia. O diagnóstico médico raiava pelo desespero e todo o mundo estava na angustiante expectativa do pior. O *Osservatore Romano* tinha já preparada uma edição de luto para comunicar ao mundo a morte do Pontífice. Este, entretanto, rezava. *Alma de Cristo, santificai-me... Na hora da minha morte, chamai-me. E mandai-me ir para Vós...* A Madre Pascoalina, governanta do Vaticano, tinha abandonado, por instantes o quarto do Augusto Enfermo.

E mal voltara, encontrou o Santo Padre mergulhado em profundo torpor, sem que se lhe ouvisse a respiração ou sentisse o pulso. Foi, então, julgado morto. Mas, eis

(Continua na página 2)

## DESFORRA

*Não digas mal, assim, de toda a gente,  
Cessa um momento, cessa o teu dever,  
A crítica mordaz, de estremecer,  
Vê se consegues ser benevolente.*

*Tens venenoso modo deprimente,  
Nunca sabes louvar, mas desfazer  
Na virtude do próximo, sem ver  
Que praticas um acto repelente.*

*És cáustico, severo em demasia,  
Feres, retalhas, nada te detem,  
E julgas-te seguro nos conceitos...*

*O que será de ti, quando, algum dia,  
Num grito de vingança, com desdem,  
Todo o mundo troçar dos teus defeitos?!*

Analdo de Azevedo Pinto

## 31 DE DEZEMBRO

É O DIA DA PRUDÊNCIA  
PARA TODOS OS VEÍCULOS  
AUTOMÓVEIS

Com a colaboração das várias companhias de gasolina, Club 100 à Hora, Polícias de Trânsito de Lisboa, Porto e Coimbra, etc., vai realizar-se por iniciativa de «O Volante», no dia 31 de Dezembro, *O Dia da Prudência* a fim de neste dia a condução dos veículos ser feita por forma a evitar acidentes, desastres ou mortes. Vai ser um dia em que todos conduzirão os seus veículos com calma, atenção e prudência, pois só assim se conseguirá o fim em vista. A imprensa e a Rádio também estão dando o seu apoio ao Dia da Prudência.

—)(—

### Coronel Dr. Armando Larcher

Depois de se ter sugitado a uma intervenção cirúrgica, que felizmente decorreu bem, já se encontra em sua casa, o ilustre militar Snr. Coronel Armando Larcher, digníssimo Director Geral da Censura.

Ao bom amigo desejamos pronto e completo restabelecimento e um Ano Novo muito feliz.

—)(—

### Cumprimentos

Estiveram no nosso jornal a apresentar cumprimentos, o que agradecemos, os Senhores Enfermeiros José Calheiros, director do jornal «Ecos de Enfermagem», Enfermeiro Artur José Dias, e o Snr. Dr. António Aguiar Branco, advogado, respectivamente Presidente, Tesoureiro e Chefe dos Serviços da Secção do Norte do Sindicato Nacional dos Profissionais de Enfermagem, que vieram a esta cidade em serviço profissional.

—o—

### Hospital da Misericórdia

No próximo domingo, encontra-se de serviço permanentemente a Snr.ª Dr.ª D. Maria Angelina Corrêa.

## Problemas Sociais

Pelo P.º Manuel Matos

II

### O divórcio e o adultério na lei de 3 de Novembro de 1910

Em Portugal, apesar dos sopros de liberalismo que encheram de veneno a vida portuguesa, só com o Advento da República foi decretada a lei do divórcio.

Em 3 de Novembro de 1910 Afonso Costa, camartelo às ordens da maçonaria, promulgou contra a família cristã portuguesa essa Lei que o celebrou.

Logo no artigo 1.º diz assim: «O casamento dissolve-se: 1.º — pela morte de um dos cônjuges; 2.º — pelo divórcio».

Que o matrimónio se dissolvesse pela morte... era lei velhíssima na Humanidade... decretada por Deus.

Mas os homens, na sua estulta pretensão de serem como deuses — eritis sicut dii — opuseram as suas leis às leis divinas.

E assim, ao princípio divino — positivo do Evangelho «Quod Deus conjunxit, homo non separet» «que o homem não separe, o que Deus uniu» — os juristas ateus separam o que Deus une, promulgando a lei do divórcio.

Duas espécies de divórcio podemos encarar: o divórcio moral e o divórcio jurídico. O primeiro define aquela situação que os esposos criam entre si, deixando arrefecer o amor que os uniu... para surgir uma indiferença que resfria e gela o lar.

É o primeiro passo para o divórcio jurídico. Este subdivide-se em litigioso e de mútuo consentimento.

No primeiro o divórcio é pedido por um dos cônjuges; no segundo por ambos.

Para o divórcio litigioso a lei prevê dez causas, bastando uma só, devidamente comprovada — para quebrar o laço matrimonial.

(Continua na página 3)

## Santa Filomena e seu Primeiro Apóstolo D. Francisco di Lucia

NO ano de 1805, um humilde padre de Mugnano-del-Cardinale, aldeia próxima de Nápoles, na diocese de Nola, D. Francisco di Lucia, encontrava-se em Roma. Tinha ido para acompanhar o Bispo de Potenza, Mgr. Bartolomeu de Cesareia, que devia receber consagração episcopal em 30 de Junho.

D. Francisco tinha um grande desejo que não podia realizar senão na Cidade eterna. Como era missionário e passava a sua vida a evangelizar os camponeses, fez tudo quanto estava em seu poder para conseguir realizar a grande ambição da sua vida, que era alcançar o corpo de alguma Virgem Mártir para a sua igreja.

Neste intuito obteve permissão de visitar o Tesouro das Relíquias, onde, primeiro, se conservou indeciso. Ao aproximar-se do sítio onde es-

tavam depositadas as relíquias de Santa Filomena, preso de indiscreto comoção, sentiu, de súbito, o mais ardente desejo de obter aquelas preciosas relíquias. Era contra a praxe confiar tão grandes tesouros a um simples sacerdote. A sua petição foi indeferida. Um amigo íntimo, sabendo que ele estava na maior desolação, conseguiu, pela sua influência pessoal, que lhe cedesse o corpo de uma outra Santa. O sacerdote mostrou grande relutância em aceitar esse outro em vez daquele que pedira com tanto empenho. Durante as negociações para a obtenção das relíquias, D. Francisco ardia em febre, perdeu por completo o apetite e caiu doente com manifesta gravidade. O Bispo de Potenza chegou a ter sérios receios pela sua vida. Uma noite, estando o padre a meditar no seu doloroso despeito,



# À Luz do Presépio

(Continuação da página 1)

que abre os olhos, esboça um sorriso e murmura, convicto: «Não; não foi um sonho». Passara-se algo de extraordinário. Aliás, segundo *Il Quotidiano*, já de véspera o Pontífice quase agonizante ouvira palavras misteriosas a prometer-lhe uma visão.

Quando no dia seguinte, pelas 10 horas, os Cardeais Tisserant e Canali visitaram o Augusto Pontífice, ouviram de sua própria boca a revelação do prodígio.

O Papa vira Cristo, que lhe veio trazer a saúde miraculosa e, com ela, uma grande esperança a todo o mundo.

Disse «uma grande esperança a todo o mundo». Com efeito, sente-se a necessidade duma presença vivificante da Igreja e sua acção orientadora, numa altura tão crítica como a que estamos vivendo.

Não fosse o fermento de idealismo e vida trazida à terra pelo Presépio de há dois mil anos, e o mundo de então, gangrenado de morte pelos vícios do império romano, a esbarrondar-se de podridão e cansaço, cairia fatalmente de velho e podre.

Foi a «boa nova» de Belém que lhe assoprou e infundiu uma alma nova e fez surgir do gigante envelhecido e putrefacto rebentos de civilização e renovos de mocidade que, não obstante a passagem destruidora e arazante dos bárbaros, frutificariam em nacionalidades estuantes de vida e de ideal, como foram as da Europa medieval.

Foi a «boa nova» de Belém que iluminou de magníficos clarões o novo humanismo que o Evangelho criou e difundiu, e trouxe à dignidade humana uma dimensão divina.

Foi, ainda, a «boa nova» de Belém que impediu o regresso da civilização aos abismos da barbárie e do desespero quando uma nova erupção de paganismo, sob a égide dos princípios da Revolução Francesa, pretendem amassar em ódio, em sangue e crueldade, uma sociedade diferente, sem reis nem altares.

Mas o conflito presente, quer o vejamos no campo das ideias e realizações sociais quer o encaremos do ponto de vista militar, é imensamente mais aflitivo e dramático do que a crise de 1789 ou, mesmo, do que o trágico suicídio do império romano.

Está em agonia a velha civilização de 20 séculos, corroída pelos erros dos homens, pelos vícios da desmoralização desenfreada e pelo aparecimento duma nova mística atea que pretende construir um mundo sem Deus... e sem Presépio.

No campo dos princípios (e são sempre os princípios ou as ideias que comandam os conflitos sociais) pretende-se restaurar uma teoria humanista diferente, em que o homem é despojado de toda a sua grandeza de pessoa para ficar reduzido apenas à expressão de indivíduo: uma unidade económica, mais máquina do que gente.

No campo do progresso material vive-se a euforia da química nuclear, mas esqueceu-se que a verdadeira ciência e consecutivo progresso não consistem em descobrir mas, sim, em dominar as forças da natureza.

O dia da maior invenção pode ser a véspera da maior destruição.

Quem nos há-de valer nesta desfilada cega e estonteante para o abismo?

Há-de valer-nos a presença iluminadora e vivificante da Igreja, eco permanente da longínqua mensagem do Presépio: «Glória a Deus e paz aos homens de boa vontade».

Cabe à humanidade deste grandioso e desvairado século XX escolher entre o caos duma civilização materialista, (sem Deus, sem ordem, sem dignidade e sem virtude) e o eterno programa do Presépio: «Glória a Deus e paz aos homens».

Não seria para facilitar esta escolha que Jesus apareceu ao seu Vigário e lhe prolongou milagrosamente a vida?

Natal de 1925

## Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — As Snr.<sup>as</sup> D. Maria Emília de Faria Torres Teixeira de Sousa, D. Maria Dinorah Gonçalves de Freitas de Sousa Basto e D. Maria José Beleza Ferraz, o Snr. António Ramos Fontainhas e as meninas Maria Celeste Maia Matos de Almeida e Maria Filomena Oliveira da Quinta.

Amanhã — O Snr. Brigadeiro Francisco Filipe dos Santos Caravana e o menino Fernando António de Azevedo Gonçalves Moreira.

Sábado — As Snr.<sup>as</sup> D. Maria Etelvina Viana Queirós e D. Maria do Carmo Matos Macedo Gayo e o Snr. Camilo Gonçalves Ramos.

Domingo — A Snr.<sup>a</sup> D. Rosa Silva Vinagre e os Srs. Dr. Domingos Soares de Magalhães e José Eduardo N. de Araújo.

Segunda — A Snr.<sup>a</sup> D. Rosa Emília Barroso Coutinho e o Snr. Jorge Gonçalves de Freitas Guimarães.

Terça — A Snr.<sup>a</sup> D. Elvira Barroso, os Srs. João Baptista da Silva Corrêa e Francisco Lopes da Silva e o menino António Mário de Sousa e Silva.

Quarta — A Snr.<sup>a</sup> D. Maria Fernanda Fontainhas da Graça Faria e o Snr. Engenheiro Artur Gabriel Viana de Queirós.

### Casa dos Rapazes

Pelo Ministério das Obras Públicas, foi concedida, à direcção da Casa dos Rapazes de Barcelos para construção das novas instalações e reparações das actuais, a comparticipação de 136.000\$00, proveniente do Fundo de Desemprego.

### Baptizado

No passado dia 22, na Igreja Matriz, baptizou-se uma filhinha do Sr. Luís Graça Sousa Cunha e da Snr.<sup>a</sup> D. Maria Conceição Fernandes Silva.

Serviram de padrinhos a tia materna Snr.<sup>a</sup> D. Maria Zulmira Fernandes da Silva e o Snr. Manuel Gomes de Oliveira.

copiosas — eram frutos quotidianos da intercessão da Santa.

O Bispo e D. Francisco, profundamente gratos pela extraordinária cura deste último, prometeram conduzir as sagradas relíquias na sua própria carruagem e dar-lhes o lugar de honra.

NOTA: — As pessoas que desejarem inscrever-se na Arquiconfraria de Santa Filomena ou adquirir o livro da sua vida, podem dirigir-se ao Padre Sebastião Campos — Mouquim — Famalicão, com o telefone 4645. A inscrição na Arquiconfraria custa 8\$00 e envia-se a patente de admissão, o cordão e a Coroa de Santa Filomena.

O livro custa 4\$80.

# A MENSAGEM DO PAPA

(Continuação da página 1)

lismo. Deveriam pôr mãos à obra de maneira construtiva a fim de se incutirem, onde se não fez ainda, os valores sinceros da Europa e do Ocidente que tantos frutos deram noutros Continentes.

## O falso nacionalismo dos povos novos

O Santo Padre prosseguiu:

— Quanto mais se tiverem empenhado em realizar estes fins, mais terão contribuído para a realização das justas liberdades dos povos novos que, assim, serão preservados das seduções do falso nacionalismo. Este é, na realidade, o seu verdadeiro inimigo que os levantaria, um dia, uns contra outros, em proveito de terceiros.

Falando, por outro lado, da tendência da sociedade moderna a procurar a segurança própria nos progressos da Ciência e da Técnica, Pio XII afirma: «Os que, nesta época industrial, acusam e com razão, o comunismo de ter privado da sua liberdade os povos que domina, não deveriam omitir de notar que mesmo do outro lado do mundo a liberdade será uma possessão muito duvidosa, se a segurança do homem não decorrer de estruturas correspondentes à sua verdadeira natureza». Depois de condenar a «superstição» que faz assentar a salvação da Humanidade no processo crescente da produção social, acrescenta:

«Esta superstição nem sequer é capaz de erguer um baluarte sólido contra o comunismo, porque tanto é partilhada pelos comunistas como por muitos não-comunistas.»

«Igualmente rejeitamos a opinião de que os cristãos devem hoje considerar o comunismo como um fenómeno ou uma etapa no curso da História, como um «momento» necessário da evolução desta e aceitá-lo, conseqüentemente, quase como um decreto da Divina Providência.»

## A razão porque os cristãos se agrupam

O Sumo Pontífice, passa a expôr os deveres dos cristãos.

«Exortamos os cristãos da era industrial a não se contentarem com um anti-comunismo baseado na divisa e na defesa de uma liberdade inteiramente despida de conteúdo, mas exortando-os preferentemente a edificarem uma sociedade em que a segurança do homem assente na ordem moral de que repetidas vezes expuzemos a necessidade, reflectindo a verdadeira natureza humana». O Santo Padre, insiste no dever para os cristãos de procederem de modo a que a sociedade moderna regresse, nas suas estruturas, às fontes consagradas pelo verbo de Deus encarnado. Descurar esta tarefa, seria praticar uma traição para com o Homem-Deus. Uma acção cristã no mundo inspirada nesta preocupação deveria, — afirma o Papa — dissipar todas as pretensas ambições de potência terrestre da parte da Igreja.

«Assim — acrescenta Pio XII — os cristãos se juntam em diferentes organizações outras finalidades não têm além do serviço que Deus quis para o bem do Mundo. É por esta razão, e não por fraqueza, que os cristãos se agrupam. Mas continuam acessíveis a toda a empresa sã e a todo o progresso sincero e não se metem num recinto fechado, como para se preservarem do mundo. Votados ao bem comum, não desprezam os outros que, se fossem acessíveis à luz da razão, poderiam e deveriam aceitar da doutrina do cristianismo, pelo menos o que assenta no direito natural.

## «Cristo verdadeiro Deus, mas também verdadeiro Homem»

E, Pio XII concluiu:

— Desprezam este serviço cristão no Mundo e lhe opõem um suposto «puro e espiritual» cristianismo. Não compreenderam esta divina instituição, a começar pelo seu fundamento: o Cristo, verdadeiro Deus, mas também verdadeiro Homem».

E, depois de insistir, demoradamente, nos limites do poder humano e no alto valor moral do trabalho, «instrumento verdadeiro da santificação do homem» finalizou a sua mensagem:

«As experiências falhadas dos povos, dos sistemas, dos seres humanos, que não quizeram pedir a Cristo o Caminho, a Verdade, a Vida, deveriam ser consideradas e meditadas a fundo por quem julga poder tudo fazer pelos seus próprios meios. A Humanidade de hoje, culta, poderosa, dinâmica, talvez possua mais títulos à felicidade na terra com segurança e com paz, mas esta não poderá ser realidade enquanto a mesma Humanidade não tiver introduzido nos seus cálculos e em discursões o factor mais elevado e mais eficaz, Deus e o seu Cristo. Que o Deus-Homem regresse entre os homens, Rei reconhecido e

súbita inspiração o invadiu: — Fez a promessa de tomar Santa Filomena por sua especial padroeira e levá-la para Muguano, se ainda conseguisse entrar na posse das suas relíquias. Instantaneamente, sentiu-se curado!

Tanto ele como o Bispo, ficaram convencidos de que essa rápida cura fosse milagre da Santa.

Logo em seguida, as dificuldades que aparentavam ser insuperáveis foram removidas, e D. Francisco ficou sendo o

feliz possuidor dos despojos, da ossada e do Sangue de Santa Filomena. Desde este momento, começou uma ininterrupta série de milagres e de prodígios como raramente, ou mesmo nunca, se tinham ainda produzido outros semelhantes, na história da Igreja. Os doentes curavam-se; os moribundos regressavam à vida; convertiam-se os pecadores e eram castigados os perversos. Os milagres mais assombrosos, as graças mais abundantes, as bênçãos mais



# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

## Problemas Sociais

(Continuação da página 1)

Entre essas causas avulta, ocupando o 1.º lugar — o adultério, como sendo aquela que mais vulgarmente se verifica ao intentar-se o divórcio.

Ora segundo a lei do divórcio equipara-se o adultério do marido ao da esposa e ambos são causas legítimas.

Meu Deus! que seria da Nação Portuguesa se todas as mulheres, vilmente atraídas pelas suas esposas — requeressem aos tribunais o seu divórcio... É que, infelizmente o adultério está tão vulgarizado... É com tanta facilidade que o marido troca a sua esposa... alegando em sua defesa que "ao homem tudo é permitido...".

Enfim, aquele respeito sagrado que devia haver, dentro da família, base da felicidade conjugal, é hoje coisa tão rara...

E isto consequência da degradação dos costumes, por sua vez resultado da facilidade do divórcio.

Já o dizia no seu livro "De la Justice" o filósofo Proudhon: "O divórcio tende a degradar o matrimónio, aproximando-o do concubinato público".

A desmoralização que se verifica por toda a parte é o fruto das leis contra a família... pois como tais se podem classificar aquelas leis que abrem as portas à sua dissolução.

Edmundo Ceuni, grande jurista italiano, e descrente, referindo-se ao divórcio diz que ele "nasce da corrupção dos costumes... solapa a família e com ela os fundamentos do

Estado... e é uma armadilha e um delito contra a mulher".

Jules Simon, na Assembleia Nacional Francesa, na sessão de 27 de Maio de 1884, tomando a palavra afirmou: "o adultério é um crime, o maior dos sacrilégios, a maior violação da fé jurada".

E atacando de frente o projecto de divórcio que o judeu Maquet apresentou no parlamento, declarou: "Senhores: eu considero o divórcio como uma fábrica de adultérios". E assim é, na verdade. A possibilidade da rotura do laço conjugal faz nascer o desejo, a esperança de o quebrar.

O lar é um santuário que a fé e o amor iluminam.

Porém, rui-se o vírus do adultério lá penetrar.

Guerra, pois, ao adultério... e guerra ao divórcio... verdadeiros cancores da sociedade actual.

Lutemos por sanar e purificar as famílias portuguesas, levando à esposa a certeza do amor de seu marido e a este a certeza da fidelidade de sua mulher.

E convença-se um e outro que só dessas certezas lhes pode advir a felicidade que desejam.

A incerteza e a dúvida... geram a desconfiança que traz a infelicidade.

Lar feliz é aquele em que reinam aquelas certezas que devem ser indestrutíveis.

Sem elas não há felicidade nem paz.

No próximo artigo:

O Acórdão de 26 de Junho de 1942 e o adultério.

## João Maciel, L.ª

Apresenta aos seus estimados amigos e clientes cumprimentos de Boas Festas e desejos de um Novo Ano muito próspero.

Largo da Calçada

BARCELOS

obedecido, como espiritualmente regressa em cada Natal no berço para se oferecer a todos. Este, o voto que nós exprimimos hoje à grande família na certeza de lhe indicarmos o caminho da sua salvação e da sua felicidade». — F. P.

## CINEMA

Hoje, às 21,30, no Cine-Teatro Gil Vicente, será exibido o filme sincero, corajoso e humano, sobre delicados problemas do amor entre adolescentes:

### A IDADE DO AMOR

Uma produção franco-italiana que alcançou êxito em todo o mundo.

Com Marina Vlady, Pierre Michel Beck, Aldo Fabrizi e Fernand Gravey.

— No próximo domingo, 1, às 14, às 16,30 e às 21,30, e na Segunda-feira, 2, às 21,30, a obra mais expressiva do cinema italiano:

### FILHOS DE NINGUÉM

Um filme que fala a todos os corações. Um arrojado tema social que se desenrola numa atmosfera escaldante de paixão.

Estes filmes são para adultos maiores de 18 anos.

A seguir: AMANTES DE TOLEDO.

## COLHEU AZEITE?

Utilize as melhores vasilhas:

Garrações de 50 Litros que se vendem na

**CASA ÁGUIA**

Há também bidões em ferro de 50 e 100 Litros.

**CASA ÁGUIA**

Aven. Combatentes da G. Guerra  
Telef. 8445 — BARCELOS

## Póvoa-Cine

Nos dias abaixo designados serão exibidos no Póvoa-Cine, os seguintes filmes:

Dia 31 — *Maria Madalena*, para crianças desde 6 anos.

Dia 1 de Janeiro, *Padre Brown, detective*, 13 anos.

Dia 4 — *Negra é a minha cor*, 18 anos.

## Para os pobres

Recebemos, do Sr. Fernando Rothes, do Porto, a quantia de 20\$00, para os nossos pobres.

Agradecemos.

## MENSAGEM DE ANO NOVO

## A CASA CUNHA

DE

## Félix Luís da Cunha

BARCELOS

No limiar de um Novo Ano, saúda os seus estimados Clientes, Amigos e Público em Geral, desejando-lhes um futuro incensado de paz e alegria.

## Sarau de Arte

A confraria de S. Vicente de Paulo de Barcelinhos promoveu no passado dia 17 do corrente, no Teatro Gil Vicente, um sarau de arte, com a colaboração do Centro Recreativo Popular da Casa do Povo de Barcelinhos.

O Orfeão da Casa do Povo fez-se ouvir em vários números do seu repertório, que sob a regência do nosso estimado amigo Sr. Fernando da Costa Fernandes demonstrou perfeita afinação e boa execução, pelo que a numerosa assistência premiou aquele conjunto com justos aplausos. Há a destacar, entre as várias peças, «Maris Stela», de Lemos Feliz e «Coro dos Marinheiros do Navio Fantasma», de Wagner.

Foi levada à cena a opereta em 1 acto «Bocácio na Rua» que deixou ótima impressão na selecta assistência, quer pela interpretação quer pelo desempenho, tendo sido bastante aplaudida nas diversas passagens dos seus quadros.

No acto de variedades a orquestra da Casa do Povo e os seus vocalistas agradaram imenso e há a salientar a dança regional «Lima de Goios» dança secular que havia caído em desuso mas, porque era a mais típica e característica de toda a região minhota, havia necessidade de fazer reviver o folclore do nosso concelho que, graças à vontade do Sr. Dr. José Machado, vai ser uma realidade.

O público que enchia completamente a sala de espectáculos não deixou de coroar com os seus aplausos aquela orquestra e os componentes da dança.

Estão de parabéns os dirigentes e componentes do Centro Recreativo Popular de Barcelinhos pela maneira agradável e perfeita como se exibiram, deixando satisfeito um público que desconhecia o que de bom existia dentro de seus muros.

Esperamos em breve voltar a assistir a mais espectáculos pois que, este Centro Recreativo pode ser recebido sem reservas em qualquer casa de espectáculos do País.

## Bombeiros de Barcelos

Na sede social dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, no penúltimo sábado, realizou-se a Assembleia Geral para eleição dos novos corpos gerentes para o próximo ano.

Foram eleitos os seguintes associados:

### Assembleia Geral

Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, Presidente; Manuel Augusto Vieira, Vice-Presidente; Eduardo Correia Vilas Boas e Aires Pinho Ferreira de Azevedo, Secretários.

### Direcção

Dr. José Ferreira Gomes, Presidente; Mário Campos Henriques, Vice-Presidente; Luís Vieira, 1.º Secretário; Armando Augusto de Azevedo Pimenta, 2.º Secretário; Francisco Duarte Carvalho, Tesoureiro; Aníbal Araújo e Manuel Pereira da Quinta Junior, Vogais.

### Conselho Fiscal

Arquitecto Gaspar de Sousa Coutinho, Presidente; Francisco José Monteiro Torres, Vice-Presidente; João da Cruz Miranda, Secretário-Relator.

## Preço do milho

O preço do milho manifestado pelo produtor até 31 de Dezembro e entregue ao ceireiro, é por arroba de 32\$80 no mês de Janeiro e 33\$25 nos meses de Fevereiro a Maio inclusivé.

Não é recebido o milho que não tenha sido manifestado até 31 de Dezembro, conforme foi, a seu tempo, anunciado, nem é recebido depois de 31 de Maio.

## Vinho Branco

PENSÃO ARANTES

Vende 1/2 litro, 1\$60

Por garrações, 3\$00 o litro.

## Lâmpadas a 4\$00

Só no

Armazém Esteves



FOTOGRAFIA



*Desejando a todos os seus estimados clientes Boas Festas e um Ano Novo muito próspero, comunica que acaba de receber uma nova remessa de artigos da sua especialidade e continua com pessoal habilitado para satisfazer os mais exigentes.*

**Electrificação do Concelho**

A Câmara Municipal de Barcelos e muito especialmente o seu actual Presidente, o nosso prezado amigo Snr. Dr. Luís Novais Machado, tem dedicado especial atenção ao problema da electrificação do nosso concelho.

Se na verdade há que evitar o êxodo dos naturais das aldeias, para os fixar nas terras em que nasceram há que levar até lá o maior número de progressos.

A energia eléctrica é, sem dúvida, o melhoramento principal.

Em Barcelos, e em período relativamente curto, são já numerosas as freguesias electrificadas.

No pretérito domingo, 18 do corrente, procedeu-se à inauguração da luz eléctrica nas freguesias de Balugães, Cossourado, Aborim, Quintiães e Aguiar.

A caravana oficial era composta pelos Snrs.: Governador Civil, Dr. Luís Novais Machado, Presidente da Câmara, Francisco José Monteiro Torres, Vice-Presidente da Câmara, Dr. Joaquim Reis, Augusto Figueiredo e Joaquim Macedo Correia, vereadores, Dr. Felicitissimo de Campos, Presidente da Junta de Província do Minho, António Maria Santos da Cunha, Presidente da Câmara de Braga, Arcipreste substituto Rev. Rios Novais, Alferes Russo, da G. N. R., Dr. Mário Norton, Provedor da Misericórdia, Eng.º Américo Damásio e Eng.º Carneiro Gerales, pela Chenop.

**Em Balugães**

A chegada a Balugães do elemento oficial verificou-se por volta das 17 horas.

Aguardavam-no a Junta de Freguesia, constituída pelos Snrs. Domingos da Cunha Vilas-Boas, Domingos Pereira de Miranda e João Baptista de Abreu, o pároco Reverendo Cesário Miranda, Grupo de Escuteiros N.º 142 com bandeira, banda de música e muito povo.

Em cortejo, por entre aclamações, o elemento oficial e as forças vivas e povo da freguesia dirigiu-se para o local onde ficou instalada a cabine eléctrica.

Aí encontrava-se um grupo de formosas raparigas que envergava o característico traje da região e após a bênção, a menina Mariinha Fernandes de Sousa entregou ao Snr. Governador Civil a tesoura para o corte da fita simbólica que impedia o acesso à cabine.

Feita a ligação da luz eléctrica, usaram da palavra os Snrs.: Hilário da Cunha Vilas-Boas, professor primário e em nome da freguesia, Presidente da Câmara de Barcelos e Governador Civil de Braga.

**Em Cossourado**

As entidades oficiais foram recebidas, em Cossourado, pela Junta de Freguesia, constituída pelos Snrs. António José Ferreira, Francisco Rodrigues Rosas e António Barbosa de Castro; o pároco Senhor P.º Américo Teixeira e centenas de pessoas.

O menino Francisco António Martins da Silva Rosas entregou ao Snr. Governador Civil a tesoura para o corte simbólico e duas meninas ofereceram lindos ramos de cravos vermelhos ao Snr. Governador Civil e ao Snr. Presidente da Câmara.

Seguidamente usou da palavra o Snr. Presidente da Câmara.

**Em Quintiães**

Na freguesia de Quintiães, as entidades oficiais foram aguardadas pela Junta de Freguesia — Senhores: Alfredo Machado Pereira do Vale, José Mendanha e Silva e António Lourenço Mendanha; Cónego Manuel Fernandes do Vale Amorim e coadjutor Rev. Amorim Fernandes.

Na inauguração da cabine desta freguesia que fornece luz às freguesias de Aguiar e Aborim, usaram da palavra o Rev. Amorim Fernandes, pela freguesia, Presidente da Câmara e Governador Civil e no final, foi queimado um vistoso fogo de artifício.

**COPO DE ÁGUA**

Terminada a inauguração da cabine de Quintiães as entidades oficiais regressaram a Cossourado onde no edifício escolar lhes foi oferecido um copo de água, assistindo também a comissão electrificadora da freguesia composta pelos Snrs.: Dr. António da Silva Rosa, João da Silva Rosa, António da Silva Rosa, Francisco da Silva Rosa, António Martins Baptista e António José Ferreira.

A sala estava decorada com motivos regionais e de autoria das professoras Snr.ªs D. Rosa do Carmo Simões e D. Rosa Santos Ferreira.

Aos brindes usaram da palavra os Snrs.: P.º Caridade, Dr. António da Silva Rosa, P.º Américo Teixeira, Dr. Mário Norton, Dr. José Luís Ferreira, Eng. Carneiro Gerales, António Santos da Cunha, Dr. Luís Novais Machado e por último o Snr. Governador Civil.

Após os discursos o Snr. Presidente da Câmara de Barcelos, em nome das 5 freguesias electrificadas ofereceu ao Snr. Francisco Paiva, Técnico da Chenop, um estojo em veludo vermelho, contendo 5 libras em ouro com os nomes daquelas freguesias.

*Jornal de Barcelos* regista com muito agrado nas suas colunas o brilhantismo como decorreram as inaugurações da luz eléctrica nas freguesias acima citadas e associa-se ao júbilo dessas freguesias portão importantes melhoramentos.

**OS SONHOS da Pastelaria Arantes**

são uma especialidade.

Se não quer que faltem na sua mesa na Noite de Ano Novo encomende-os com a maior brevidade.

Telefone 8366

**Precisa-se**

Sala com anexo e instalação sanitária em 1.º andar, de preferência: Largo da Porta Nova, R. D. António Barroso, Largo José Novais ou Av. Dr. Oliveira Salazar — Barcelos.

Informa esta Redacção.

**Distribuição de Brinquedos**

No dia de Natal, na sede da Casa do Povo de Barcelinhos, a Direcção do Centro Recreativo Popular da mesma Casa do Povo fez uma distribuição de brinquedos aos filhos dos componentes do orfeão, grupo cénico e orquestra, num total de 60 crianças.

Antes da distribuição, com a presença da Direcção daquela Casa do Povo, teve lugar uma breve sessão em que usaram da palavra os Srs. Manuel Sousa, Adriano Faria e Aarão Pinto de Azevedo para enaltecem o significado daquela festa.

As crianças receberam carrinhos, camisolas interiores e exteriores e um pequeno bolo-Rei, bombons, chocolates e rebuçados e as orfeonistas receberam, cada uma, um bolo-Rei e um par de meias Nylon.

Nesta breve festa, comemorativa da data alegre do Natal, as crianças receberam em nome de seus pais a recompensa do seu amor à causa que sem ambições vão dando a sua colaboração, com prejuízo de tempo, para o engrandecimento de Barcelos.

Aos felizes contemplados os nossos parabéns e que continuem a lutar com a mesma coragem e vontade firme de vencer.

**CINAL PACHANCHO**

A última palavra em bicicletas motorizadas. Não compre sem fazer uma visita à exposição.

**GARAGEM MACHADO**

Campo 5 de Outubro, 44 — BARCELOS

S. R.

**EDITAL**

A Comissão Venatória Concelhia de Barcelos, faz saber que, por determinação da Comissão Venatória Regional do Norte, a caça a todas as espécies indígenas, na área deste concelho, termina no dia 31 de Dezembro do corrente ano.

Barcelos, 26 de Dezembro de 1955.

O Presidente da Comissão,

José da Graça Faria Júnior (Dr.)

**8-4-7-5**

É o número do telefone do motorista Peixoto que vos atende a qualquer hora da noite.

**8-4-8-8**

É o número do telefone da Praça onde durante o dia podem ser procurados os seus serviços.

**Segurança — Conforto Economia**

É o que vos oferece os carros do motorista

**PEIXOTO**



RELOGIO de precisão Anti-magnético

**Passagem do Ano**

No Salão de Chá e Restaurante Turismo

com orquestra

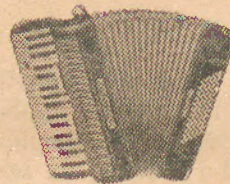
Todos os sábados soirées dançantes

A Gerência avisa os seus Ex.ªs Clientes que desde já podem fazer as suas encomendas do

**Bolo-Rei Benamor**

UMA VERDADEIRA ESPECIALIDADE

**Curso de Acordeon**



Para crianças ou adultos, rapazes ou meninas, sobre música clássica e de dança, sob a orientação do Dr. Ribeiro da Silva.

Presta informações, por favor, o Sr. Director do Colégio Alcides de Faria.

**Vende, compra e troca máquinas de costura em 2.ª mão**

Grande sortido, simples e secretária Singer e outras marcas de confiança.

Também vende

AGULHAS, ÓLEO, CORREIAS E PEÇAS AVULSO

**Fernando Valério de Carvalho**

Av. Combatentes da G. Guerra, 158 — BARCELOS — Telef. 8345

**Proprietários e Automobilistas!!!**

Precisam de realizar capital? Vejam antes de tudo, as condições que a Empresa Predial Nortenha vos oferece. Consultem-nos no vosso próprio interesse. Transacções realizadas em 24 e 1 hora, respectivamente. Máximo sigilo.

**EMPRESA PREDIAL NOR TENHA Colham referencias**

Trav. Sá da Bandeira, 10-1.º \* Filial: Pr.ª da Alegria, 58-5.º  
Telef. 26706- Porto \* Telef. 35313-Lisboa

**Explicações**

Admitem-se alunos para explicações de Português, Latim, História, Matemática, Filosofia e Físico-Química.

Informa esta Redacção

**ALTO-FALANTES**

Prefiram sempre a **CASA SOUCASAUX** TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

**As mais lindas Rosas de Portugal As mais famosas árvores de fruto**



Árvores florestais — Construção de Jardins e Parques

Consulte o nosso catálogo que é enviado grátis

Moreira da Silva & F.ªs, L.ª

Rua D. Manuel II, 55 — PORTO

Leia e propague

JORNAL DE BARCELOS



Vila Seca, 26

**Festas do Menino**—As festas comemorativas do Nascimento do Salvador foram precedidas de piedosa novena, a qual teve regular assistência de fiéis, não obstante a muita chuva e frio da época. Durante ela, registaram-se muitas e fervorosas comunhões, a comprovarem o salutar fruto das meditações que se vem fazendo, diariamente, na nossa igreja.

Como nos anos anteriores, a Confraria do Santíssimo mandou arranjar um lindo presépio que é sempre uma atracção para todos. Em substituição do nosso rev. pároco que passou as festas com sua família, na sua terra natal de S. Miguel de Seide—Famalicão, celebrou, ontem, as missas e deu o menino a beijar o Sr. P.º António Carvalho Mariz, prefeito e ecónomo do Seminário de Braga.

**Estudantes**—Encontram-se no gozo das suas férias, em companhia de suas famílias, os nossos estudantes, Adelino Eiras Lobarinhas, do curso teológico do Seminário de Braga, Palmira Amorim Casanova, finalista da Escola Normal de Braga, e Joaquim Eiras Lobarinhas, do Colégio de Barcelos.

**Casamento**—O nosso amigo e importante lavrador, em Vila Seca, Manuel da Silva Fontes realizou o seu casamento, no Sameiro, com a lavradeira Maria de La Sallette Fernandes Teixeira, de Barqueiros. Aos noivos, que fixaram residência nesta freguesia, desejamos um futuro muito feliz.

**Ação Católica e as Criadas**—Aproveitando a vinda das criadas a casa de suas famílias, por ocasião das festas, as dirigentes da Juventude Católica convidaram-nas para uma reunião na sede, onde a Palmira Casanova lhes falou, demoradamente, sobre os deveres da rapariga cristã, apontando-lhes, com interesse, os graves perigos em que se encontram, lá longe das suas casas. Ouvidas as sábias exortações da exemplar dirigente da Acção Católica, todas se retiraram resolvidas a nunca faltarem a estas úteis reuniões. Oxalá todas tenham aproveitado.

**Pobrezinhos**—Mais uma vez, os pobrezinhos desta freguesia tiveram a Consoada de alguns generosos filhos desta terra que vivem no Brasil. Pessoas de família tem feito a distribuição pelos diversos contemplados, levando-lhes com a esmola, uma nota de bem justificada alegria. Bem hajam tão generosos beneméritos pelo gesto tão belo e cristão.

C.

Gilmonde, 26

**Natal**—Como nos anos anteriores, realizou-se a novena do Menino que chamou à nossa igreja multidão enorme de pessoas. Durante ela, tocou harmonio o nosso organista Manuel dos Santos Jardim, emprestando-lhes, deste modo, mais graça. Foi muito admirado o presépio que, este ano, ficou à entrada da sacristia para não ocupar o corpo da igreja.

Não perdeu nada em beleza com esta resolução; julgamos mesmo que deve ser esse o seu lugar para



NOTA DA QUINZENA

**USOS E... DESUSOS** — Esteve muito em voga, em tempos idos, o bom costume de se salvar uns aos outros quando ao cruzarem-se nos caminhos ou deterem-se a cavaquear.

Entre conhecidos ou desconhecidos, o bom dia, boa tarde ou boa noite era a frase consagrada sempre que se avistavam duas pessoas ou entabulava qualquer conversação.

A princípio esta saudação era até impregnada de muito respeito (todos se descobriam) e de santidade (referia-se o nome de Deus). Mas, com os tempos, foi decaído para se reduzir, actualmente, à singeleza do bom dia, boa tarde ou boa noite e só usada por uns quantos conservadores.

Hoje, mais que o uso, está em voga o desuso.

A conveniência social parece que encaixou, pois só por muito favor é que se cumprimenta, e, regra geral, só por estrita obrigação. Este louvável costume passou a ser mais um servilismo das classes pobres aos ricos e senhores.

O chapéu tira-se não porque se pronuncie qualquer nome santo, como antigamente, mas por mera atenção ao senhor fulaninho de tal. Enfim caiu em desuso ou em uso deturpado ou quase limitado. E é pena.

E qual a razão? Por estarmos no século das velocidades? Não, certamente, mas sim porque se vai descambando, assustadoramente, para a esquerda, grande entrave a todo o bem.

E' mister, portanto, que cada um se capacite do seu dever e fomete por toda a parte tão salutar costume.

futuro. Ontem, no fim das missas, o nosso rev. pároco deu o menino a beijar, enquanto o orfeão nos deliciou com os mais mimosos cânticos do Natal.

**Obito**—Faleceu, em dois de Dezembro, com 86 anos de idade, a viúva Maria Luísa do Couto.

**Baptismo**—Recebeu a graça do baptismo, com o nome de Manuel de Jesus, um filho de João Alves Correia e Sabina Gonçalves Felgueiras. Foram padrinhos António Gomes Alves Correia e Clementina Gomes Alves, da freguesia de Macieira.

**Em férias**—Encontram-se em companhia de suas famílias, o Senhor Dr. José Alves Miranda, Delegado em Monção, e os estudantes que frequentam o Seminário de Braga.

**Curso de Acção Católica**—Partiram para Braga, afim de tomarem parte no Curso da J. A. C. F. que se realiza no Sameiro, as já-cistas Alzira Gonçalves Felgueiras, Emília Ribeiro Matos e Angelina Pedrosa de Melo.

C.

Barqueiros, 26

**Novena do Natal**—Celebrou-se, na forma dos anos anteriores, a novena de Jesus Menino. Os suspiros dos patriarcas e os anseios dos profetas pela vinda do Messias eram traduzidos, em cânticos apropriados, por duas crianças, vestidas à maneira israelita, a que se seguia a voz do povo:

«Oh! vinde, vinde já...  
Oh! vinde, vinde já!...»

**Cortejo infantil**—O nosso Rev. Pároco pensa organizar, no domingo a seguir aos Reis, um cortejo infantil cujo produto reverterá para a Associação da Doutrina Cristã e para o Monumento Nacional a Cristo-Rei.

Vai pôr-se à prova o brio das crianças e o interesse de seus pais. Não faltarão os tradicionais reis do Oriente, montados, à falta de camelos, em magníficos corceis.

As prendas, segredos e outras ofertas serão leiloadas num animado bazar, em que sobretudo a moçarada mostrará que... não anda a abanar...

**Baptizados**—Foram admitidos no seio da Igreja, no dia 12, Maria da Conceição, filha de Manuel Correia Capela e de Dealmira Moreira Fernandes; ontem, Manuel, filho de Adelino da Silva Ferreira e de Celestina Luís Gomes Manhente.

**Obito**—Com a idade de 61 anos, faleceu, no dia 11, Helena da Silva Gonçalves Manhente, casada com António José da Silva. O funeral foi bastante concorrido e bem assim a missa do sétimo dia.

Paz à sua alma.

**Campo de jogos**—Recomeçaram hoje, pela quarta ou quinta vez, os trabalhos de arranjo da parte do Terreiro das Necessidades destinada a campo de futebol e outros desportos.

Parece-nos que a obra, agora, sempre irá ao fim. É o que se deduz, pelo menos, da solenidade

com que foi recomeçada, com foguetes toda a tarde a estralejar (ou não fosse Barqueiros terra de pirotécnicos...), e da azáfama dum verdadeira multidão, agarrada a picaretas, enxadas e ancinhos. Pelo que vimos e ouvimos, seria conveniente, ainda assim, reduzir o número dos «engenheiros» e «capatazes» e aumentar o dos «operários» e «trabalhadores». E se convidassem os «mirones» a darem um bocadinho «o corpo ao manifesto», em vez de palestrarem às dezenas, como acontecia hoje, na berma e no meio da estrada?! Seria ouro sobre azul: desimpediam o trânsito e levavam a obra ao fim, dentro de poucos dias.

Pela nossa parte, à falta doutra coisa, desde já pomos à disposição dos interessados um ou dois carros de pedra, para o indispensável muro de suporte.

Avante, por Barqueiros!

C.

Milhazes, 26

**Tríduo**—Começa na próxima quarta-feira, dia 28, o tríduo para a festa do Sagrado Coração de Jesus.

Milhazes vai viver horas de piedade e cheias de felicidade.

Jesus vai descer a muitos e muitos corações e a todos inflamará no seu divino Amor. Será um óptimo fim do ano e um feliz princípio do 1956. Realizar-se-á também a Comunhão Solene de cerca de 100 crianças. Será orador o rev. Padre Rodrigo Alves Novais, dignis-

simo pároco em Abade de Neiva e Arcipreste substituto de Barcelos.

**Visita**—Vindo da França onde reside, há já muitos anos, encontra-se nesta freguesia, o Sr. António de Brito Domado que veio acompanhado de sua esposa, de nacionalidade francesa. Foi uma alegria para a sua veneranda Mãezinha e para toda a família. Sejam bem vindos.

**Obitos**—No passado dia 18, confortada com os sacramentos da Santa Igreja, faleceu Carolina Alves Pereira, mãe querida do nosso amigo José Pereira dos Santos Garrido. O seu funeral foi muito concorrido, tendo havido officio de cinco sacerdotes e missa cantada.

A toda a família os nossos sentimentos.

No dia 23, após longo sofrimento, faleceu Elisa de Jesus, esposa de Joaquim Rodrigues Gomes.

O seu funeral realizou-se no dia 24. Paz à sua alma e os nossos sentimentos para toda a família.

C.

Cristelo, 26

**Bodo aos pobres**—As raparigas da Acção Católica tiveram a feliz iniciativa de levarem aos pobrezinhos um pouco de conforto, nesta quadra festiva do ano, oferecendo-lhes bacalhau e batatas. Deus lhes pague.

Também um generoso industrial de Barcelos se lembrou de nós, oferecendo, para as crianças pobres desta freguesia, 4 dúzias de meias. Muito obrigado.

**Férias**—Estão, por alguns dias, em férias, o Sr. P.º António Carvalho Mariz, do Seminário de Braga, os estudantes Ernesto Varzim da Silva Miranda, Abílio Fernandes Mariz e José Alvaro Martins da Silva, do Seminário Menor de Braga, e a Menina Maria da Graça Ramires e Silva, da Escola Normal Social de Coimbra.

**Visitas**—De visita a suas famílias, estiveram cá, os Snrs. Padres Abílio Miranda de Sá e Abílio Mariz de Faria, respectivamente de Romarigães-Paredes de Coura e S. Gregório-Melgaço, Adelino Mariz de Miranda, de Braga, os irmãos Adelino, Abel e Alvaro Varzim da Silva Miranda, e Bernardino de Jesus Ferreira da Silva e Esposa, todos do Porto.

**Baptizados**—Receberam o sacramento do baptismo, a 21, um filho de Ismael da Silva Miranda e Maria Faria Correia; a 24, um de Manuel Rodrigues Fontainhas e Maria dos Santos Miranda; a 25, uma filha de Alvaro Querido Dias da Silva e Aida Gonçalves Martins, e um filho de Valentim Vieira Lopes e Maria do Eirado Costa.

**Criadas de servir**—A J. A. C. F. passou a tarde de ontem com as criadas de servir que são desta freguesia, oferecendo-lhes uma merenda que decorreu animada.

**Da Índia**—Regressou de Goa o Soldado Adelino Fernandes Mariz que deu boas notícias dos nossos conterrâneos que lá se encontram em serviço militar.

C.

Visado pela Censura

Alto-falantes

A melhor, a mais potente, a mais moderna aparelhagem de som. Prefiram para as vossas festas

José Fernandes, L. da

Rua Miguel Miranda, 40—BARCELINHOS—BARCELOS—Tel. 8245 P. F.

Deslocam-se para toda a parte, haja ou não energia eléctrica

ILUMINAÇÕES DE ARRAIAIS

FOTOGRAFIA: Retratos em todos os géneros

Rádios e reparações, bobinagens, etc., etc.

O Bolo-Rei

da PASTELARIA ARANTES

tem sido todos os anos considerado o melhor

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

António Teixeira

ALFAIATE

Confeciona toda a obra para Senhora, Homem e criança.

Perfeição

Óptimo acabamento  
Preços Módicos

Rua D. António Barroso, 56-1.º, por cima da Casa dos Móveis

Café e Restaurante Neco

ANTIGA SADIÁ

A nova gerência deste estabelecimento para BEM SERVIR os seus clientes resolveu servir almoços e jantares a preços económicos:

1 prato, sopa, pão e vinho — 6\$50

Lembramos também todos os dias Caldo Verde, sardinhas assadas e um grande sortido de petiscos.

Às Segundas-feiras, grão de bico à (NECO).

Aos Domingos, Papas de Sarrabulho.

Vinhos das melhores regiões. Pregos à Neco.

Cozinha permanente. Pessoal habilitado. Ambiente agradável.

Visitem V. Ex.º o Café e Restaurante NECO

Campo 5 de Outubro, 16 (Em frente ao Jardim Velho) — BARCELOS

Impressos para Casamento, Junta de Freguesia, Casa do Povo, etc., vendem-se na Livraria ATENA



Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8351 e 8451

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 8428

## O Nosso Cantinho...

Por: Maria, Violeta & Cotovia

### Da casa

Hoje, leitora amiga, damos a receita de um bolo muito simples mas muito saboroso. Aqui vai: pesam-se 3 ovos, toma-se igual peso de açúcar e o peso de dois em farinha de trigo. Batem-se as gemas com o açúcar, juntam-se duas colheres, de sopa, de água morna, e liga-se bem.

Deitam-se nesta massa as claras, batidas em castelo, e, depois de bem ligadas, leva a farinha, em que se misturou uma colher de chá de fermento em pó. Estando a massa bem batida, deita-se-lhe raspa de uma laranja (ou dum limão) e coze em forno de calor moderado.

É muito bom e presta-se também para guarnecer com chocolate, creme de manteiga ou cobertura de açúcar.

### Da profilaxia

O cabelo é um dos atributos da beleza feminina. Para que seja um auxiliar da beleza (e não um prejuízo) deve merecer-nos um cuidado especial. Assim, é da máxima vantagem o uso de pente e escova individuais. A massagem ao couro cabeludo, com a escova, deve ser praticada diariamente, para activar a circulação do sangue, fortalecendo o cabelo.

### Da educação

Não convém contrariar muito as crianças para as não tornar irascíveis.

Claro que não vamos fazer todas as vontades que elas querem mas, é preferível deixar esquecer o seu pedido do que retorquir como tantas vezes se ouve: «era o que faltava», «do que tu estás livre!», «não querias mais nada?»

A criança, ao ouvir isto, teima, implora, chora, e a mamã zanga-se.

Todos nós sabemos que as ideias das crianças são pouco tenazes.

Se, a maior parte das vezes, não fizermos caso, ela esquece-se do que pediu, e entretém-se, feliz, com outra coisa que não prejudica.

### DIA...

É um dia cinzento, um dia sem cor  
Sem história... Sem alma... Sem significado.  
Nem correr da brisa, nem cheiro da flor  
Nem roçar de ave, no ar tão parado!

O tempo que vivi nada me tem dado  
No dia de hoje está comigo o dor.  
Sem fé e sem esperança ponho o olhar cansado  
No tempo que há-de vir — muito enganador!

Mas, se este dia é pardo, outros têm cor,  
Sol que brilha, que aquece e me abençoa,  
Dias que me dão a graça do Senhor!

P'ra quê queixar-me por este ser assim?  
Se a luz, como a sombra, também me magoa,  
Afinal, a culpa está só em mim!

Maria

### Anseio

Por Cotovia

Tarde fria e cinzenta de Dezembro.

Fria e cinzenta como a minha alma.

Tudo está calmo. A natureza parece morta e sinto-me morrer.

Sinto-me triste e não sei porquê. Vou sair, embora me não apeteça.

O carro desliza em marcha moderada. Aqui, sinto-me mais confortada. Parece não estar tanto frio.

Ele vai sentado a meu lado, atento ao volante.

Apetecia-me encostar a cabeça no seu ombro forte.

Deixo a vista vaguear pela paisagem triste de inverno.

O vento sopra, vergasta as árvores. Olho o mar que, lá em baixo, bate furiosamente nas rochas. Sinto ódio.

Ódio a esse mar que ele ama e que em breve o levará.

Para onde? Eu sei cá para onde!, mas para muito longe...

Tenho-lhe ódio e, ao mesmo tempo, invejo-o. Invejo essas ondas que batem nas rochas e que, em breve, o levarão para longe.

Oh! Quem dera ser onda também, para o poder seguir nessa viagem, batendo no casco do navio enorme e dizer-lhe baixinho: «Eu vou aqui a teu lado...»

### Natal

Meia-noite. A neve cai no coração da terra.

No céu, as estrelas parecem ter mais luz.

Sente-se harmonia do recolhimento.

Há calor nas almas: — Natal!

Só, no silêncio da noite, o roxo dos pezitos daquele órfão, teima em procurar o bafo duma vaquinha!...

Violeta

### Ponto final

Sede homens e mulheres do mundo mas não sejais homens ou mulheres mundanos.

## Boas Festas

Tiveram a gentileza de nos apresentar cumprimentos de Boas Festas os nossos queridos amigos a quem, do mesmo modo, desejamos um Ano Novo cheio de prosperidades.

Manuel M. de Azevedo Falcão, Vice-Consul de Portugal em Niterói, Brasil; Dr. Amândio César, Escritor; Dr. Manuel Anselmo, Escritor; João Duarte Veloso; Dr. José Luís Ferreira, nosso ilustre colaborador; Mário Campos Henriques; Joaquim Pereira Gomes, proprietário do afamado restaurante «Pérola da Avenida»; António Figueiredo e Esposa, do Brasil; Rogério & Linhares, Ld.<sup>a</sup>; Tenente Joaquim Sallés Paes; D. Maria Fernanda Dias; Casa Pic-Pic, de Braga; Foto-Som de José Fernandes; António Rodrigues de Sousa e Família, do Brasil; Conselho de Administração da Sociedade Jardim Zoológico; Alberto de Morais Melo e Faro; Ricardino da Lomba, 2.º Sarg. ref.º da G. N. R.; Fernando da Costa Fernandes, ilustre Chefe da Secretaria da Câmara de Barcelos; António Maria Santos da Cunha, ilustre Presidente da Câmara de Braga; D. Maria da Conceição Gonçalves da Silva; Francisco Corteia de Carvalho, distinto Tesoureiro da Caixa Geral de Depósitos em Caminha; P.º José Maria Bompastor; P.º Aurélio Ribeiro; Abílio dos Santos Tavares, Chefe do Posto de V. T. da Figueira da Foz; P.º Manuel Antunes Pereira, Pároco de Alvito; Director da Casa de Saúde de S. João de Deus; Aires Neiva de Oliveira; Garagem Castro; Agência Funerária de João Faria (Filho); António Maria dos Reis, proprietário da Garagem Parque; Dr. Francisco Torres, ilustre Director Clínico do Hospital; Agostinho Duarte Vale, Porto; Francisco Rothes, Porto; Carlos Machado, Barcelinhos; Manuel Carvalho, industrial; João Maciel, comerciante; Dr. Graça Faria, Notário e advogado; Eng. Artur Queirós; Telmo Meira de Carvalho; D. Leonilde Felgueiras Rodrigues; D. Elizabeth Felgueiras Rodrigues; António Vasconcelos Bandeira e Lemos; P.º Arminho Augusto, Porto; P.º Benjamim Salgado, Esposende; Banco Pinto & Sotto Mayor; Companhia de Seguros Douro; D. Maria Euridice da Costa Meira e Leonel Godinho Meira, Vila Franca de Xira; Joaquim Gomes da Costa, industrial; Ir. Adelino Novais, O. I. R.; Artur Roriz Pereira; Manuel Celso da Silva Cunha, Gerente da Casa Cunha; Casa dos Fatos, de Vilas Boas & Irmão; Chefe da Secretaria da Câmara Muni-

## O SANTO PADRE

### PEDE À HUMANIDADE

que não dê crédito à «superstição» que leva a basear a sua

## SEGURANÇA

NOS PROGRESSOS DA CIÊNCIA E DA TÉCNICA e dirigiu um apelo a favor da proibição das armas

## ATÓMICAS

CIDADE DO VATICANO, 24 — Um apelo a favor da proibição das armas nucleares e da fiscalização dos armamentos, uma nova condenação do comunismo e uma recomendação instantânea à Humanidade para que não dê crédito à «superstição» que a leva a basear a sua segurança nos progressos da Ciência e da Técnica — são os principais pontos da mensagem de Natal que o Santo Padre dirige ao mundo.

Falando do problema da paz, «ainda agudo», Pio XII, depois de fazer uma exposição apocalíptica das destruições irreparáveis que causaria a utilização das armas nucleares, alude às recentes propostas que tendem a impedir as experiências com as armas nucleares, o emprego destas armas, e a instaurar uma fiscalização dos armamentos.

Diz:

«Não hesitamos em afirmar que estas três medidas em conjunto, sendo objecto de um acordo internacional, constituem um dever de consciência dos povos e dos seus governantes. Nós dissemos «estas medidas em conjunto» porque a finalidade da sua obrigação moral é, também, o estabelecimento de uma segurança igual para todos os povos. Se apenas se executasse o primeiro ponto, chegar-se-ia a um estado que não realizaria essa condição, tanto mais que haveria todas as razões para duvidar de que se desejava chegar realmente à conclusão das outras duas convensões. Falamos tão abertamente, porque o perigo de propostas insuficientes na questão da paz, depende em grande parte da suspeita recíproca que tantas vezes perturba as relações das potências interessadas que se acusam mutuamente, embora em graus diversos, de pura tática, se não de falta de lealdade numa causa fundamental para a sorte de todo o género humano.

### A Europa não pode cruzar os braços na sua obra civilizadora

O Santo Padre continua, declarando que os esforços tendentes a garantir a paz devem tender, igualmente, a evitar e a eliminar os conflitos entre os povos. Chama a atenção dos estadistas para esta necessidade e refere-se, em especial, aos focos de discórdia existentes nas relações entre os povos europeus e os povos doutros continentes que aspiram a realizar a sua independência. Entende o Santo Padre que, nem um nem outro dos dois grupos quer ou pode querer».

«Seja como for, não se negue a esses povos uma liberdade política justa e progressiva, — prossegue o Papa. No entanto, os mesmos povos reconhecerão à Europa o mérito dos seus progressos, à Europa sem influência da qual poderiam ser arrastados por um nacionalismo cego para o caos e a escravidão».

«Por outro lado, os povos do Ocidente e, sobretudo, da Europa não deveriam ficar, passivos numa saudade inútil do passado ou fazendo censuras mútuas de colonia-

(Continua na página 2)

cipal de Barcelos; Pinto Júnior, Enfermeiro Diplomado, Coimbra; Armando Almeida Arantes, Contabilista — Professor, Porto; Casa Barros, de Américo Figueiredo Barros; Teodoro Peixoto, Armazém de Artigos Eléctricos, Lisboa; Casa Cunha, de Félix Luís da

Cunha; Orfeão da Casa do Povo de Barcelinhos; Grémio do Comércio de Barcelos; Comandante e Oficiais da Legião Portuguesa de Barcelos; Joaquim Coutinho, agente da Companhia de Seguros «Tagus» e Direcção do Sporting Clube de Barcelos.